



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE 55º GV – VEREADOR RICARDO TEIXEIRA

Justificativa PL 0071/08

Visa este Projeto de Lei a nomear uma Praça Pública inominada situada no final das ruas Ingú e Anamá com a Santo Antônio do Pinhal, no bairro do Aricanduva, homenageando o Sr. Mário Raucci, que morou, trabalhou e faleceu no bairro, ajudando inúmeras pessoas em vida.

Mário Raucci, filho de imigrantes, nascido em 13 de abril de 1933, neste município de São Paulo, filho de Alberto Raucci e de D. Filomena Santina Raucci, viveu toda sua vida na zona leste de São Paulo, onde casou-se em 13/06/1959 com D. Anna Raucci, tendo 3 filhos deste casamento: Mauro Raucci, Sandra Márcia Raucci e Marcos Raucci, e após 15 anos de casado, adotou um 4º filha de nome Eliana Raucci.

Durante 10 ano trabalhou na Odeon, como vendedor e após ser demitido começou a trabalhar em casa colocando tiras em chinelos “havaianas”, e arrumando cabo de guarda-chuvas e sua mulher, também, trabalhava em casa como cabeleireira. Assim conseguiram com suas economias comprar um veículo “Kombi” e Mário iniciou a venda de bolachas e macarrão nas ruas do bairro e adjacências. Sua mulher, largando o pequeno salão de beleza que tinha em sua casa, começou a trabalhar na “ Tapeçaria Chic” que na época era uma pequena loja na Rua Antônio de Barros, confeccionando cortinas. Como este serviço começou a aumentar, Mário juntou-se a mulher no trabalho e obtiveram êxito na atividade até que conseguiram montar uma pequena empresa. Com a melhoria das condições passou a ajudar os mais necessitados, inclusive doando cestas básicas entre outras coisas que já fazia para ajudar a comunidade.

No período em que a Prefeitura quis desapropriar o imóvel que se encontra a Vila Luisa, Mário foi um dos representantes dos moradores da Vila para lutar para a não desapropriação dos imóveis, obtendo sucesso nesta luta, tendo o reconhecimento de toda a comunidade e pelos inúmeros serviços prestados, nesta presente justificativa, junta-se o pedido da Sociedade dos Amigos de Vila Luisa, assinado por muitos moradores.

Homem de caráter, justo e preocupado com os problemas sociais, buscava sempre ajudar o próximo, tentando solucionar seus problemas, Mário veio a falecer em 12/06/2003.